

163

EFEITO IN VIVO DO ÁCIDO G-HIDROXIBUTÍRICO SOBRE A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS JOVENS. *Katia Bueno Deckmann, Bethânia Andrade Vargas, Bernardo Remuzzi Zandoná, Fernanda Scapin, Ângela Malysz Sgaravatti, Clóvis M D Wannmacher, Moacir Wajner, Carlos Severo Dutra Filho (orient.) (UFRGS).*

A deficiência da semialdeído succínico desidrogenase (SSADH) é um erro inato do metabolismo caracterizado pelo acúmulo de elevadas concentrações do ácido g-hidroxitútrico (GHB) nos tecidos e fluidos fisiológicos desses pacientes. As manifestações clínicas descritas nesses indivíduos são variadas e inespecíficas, mas observa-se que os principais sinais e sintomas são neurológicos. Neste estudo, o efeito in vivo do GHB sobre o potencial antioxidante total (TRAP) e a reatividade antioxidante total (TAR) foi investigado em córtex cerebral de ratos com o objetivo de avaliar o envolvimento dos radicais livres na disfunção neurológica característica dessa doença. Dois grupos de ratos Wistar de 14 dias foram utilizados: um grupo recebeu injeção intra-peritoneal de GHB (10 mg/kg) e o outro (grupo controle) recebeu igual volume de solução salina pela mesma via de administração. Após uma hora, os ratos foram sacrificados por decapitação e o homogeneizado foi utilizado para medir os parâmetros de estresse oxidativo. A administração de 10 mg/kg de GHB provocou uma redução significativa tanto na medida de TRAP quanto na de TAR, indicando que houve um decréscimo na quantidade e reatividade dos antioxidantes totais do tecido. Esses achados, juntamente com resultados anteriores de nosso laboratório, sugerem que o estresse oxidativo pode estar envolvido na fisiopatologia dos sintomas neurológicos apresentados por pacientes com deficiência da SSADH. (PIBIC).